



Roberta Alves

Todos à assembleia dia 29

Na próxima segunda-feira haverá assembleia para avaliar a proposta feita pela Fenaban na última rodada de negociação, com indicativo de paralisação de 24h para o dia 30.

No dia 23 o Sindicato realizou plenária para todos os bancários, na qual foram discutidos os próximos passos da Campanha Nacional 2008 (foto).

Dia: 29 de setembro Horário: 18h30

**Local: Associação dos Aposentados – rua 24 de Fevereiro, 554,
bairro Casa Branca, Santo André**

Notas

Reunião com bancários do Santander

Fábio Munhoz



O Sindicato realizou no último dia 18 reunião com funcionários da agência do Santander na rua Senador Fláquer, centro de Santo André. No encontro, diretores apresentaram aos bancários os principais pontos de reivindicação da Campanha Nacional 2008. A presidente do Sindicato, Maria Rita Serrano, fez um alerta aos funcionários a respeito das negociações deste ano. "As reuniões não estão evoluindo, então temos de nos unir para conquistar avanços", destaca. Ela ressaltou também a importância da mobilização dos trabalhadores para que não ocorram demissões em consequência da incorporação do Banco Real. Foi feita reunião semelhante na agência Marechal Deodoro, em São Bernardo.

Mais uma ação ganha pelo Sindicato

Fábio Munhoz



O ex-funcionário do Santander Ricardo Miranda recebeu no último dia 18, no Sindicato, indenização pelo não pagamento de horas extras. O juiz da 2ª Vara do Trabalho de Diadema determinou o pagamento das horas trabalhadas além do horário durante todo o contrato de trabalho. Por não ser sindicalizado, Miranda teve de pagar 20% do valor recebido ao Sindicato, a título de honorários advocatícios. Associados ao Sindicato não pagam essa taxa.

Miranda trabalhou no banco oito anos, de 1989 a 1997.

Campanha Nacional

Fenaban apresenta proposta de 7,5% de reajuste à categoria

Bancários presentes à assembléia no dia 29 irão avaliar o que foi proposto e definir sobre indicativo de paralisação de 24h para o dia seguinte

Em nova negociação no último dia 24 com representantes dos bancários, a Fenaban apresentou proposta de reajuste de 7,5% (para uma inflação de 7,15% medida pelo INPC) sobre os salários e sobre todas as verbas salariais, inclusive a PLR.

Os bancários reiteraram a necessidade de ampliação do aumento real, valorização dos pisos salariais, melhoria do vale-alimentação e de aumento e simplificação da PLR. Também afirmaram aos banqueiros que a proposta é inferior ao acordo do ano passado e insistiram que a Fenaban apresentasse nova proposta para ser submetida à categoria em assembléia, o que não ocorreu.

"Diante da proposta feita pelos banqueiros, abaixo do reivindicado, a mobilização dos bancários é fundamental para que consigamos

avancar", afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Da Redação, com informações da Contraf

As reivindicações econômicas da categoria são:

- Reajuste de 13,23% (inflação mais 5% de aumento real).
- Elevação dos pisos salariais, de forma que em três aumentos sucessivos sejam equiparados ao salário mínimo do Dieese (hoje de R\$ 2.074).
- Contratação da remuneração total, inclusive a parte flexível do salário.
- Aumento e simplificação da PLR: três salários mais R\$ 3.500 para todos, sem limitador e sem teto.
- Vale-refeição de R\$ 17,50, para compensar a inflação dos alimentos dos últimos 12 meses.
- Cesta-alimentação de R\$ 415,00, o mesmo valor do salário mínimo.
- 13ª cesta-alimentação.
- Auxílio-creche equivalente ao salário-mínimo (R\$ 415), com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses.

CEF

Momento pede mobilização do funcionalismo da Caixa Federal

Em reunião com bancários, empresa negou várias reivindicações

Augusto Coelho/Fenae



No último dia 19, em Brasília, foi realizada negociação dos bancários com a Caixa Federal (foto), na qual foram apresentadas novas demandas à empresa, conforme calendário definido anteriormente, e retomadas pendências da reunião do dia 12/09. O Sindicato dos Bancários do ABC esteve presente.

Os representantes dos empregados reivindicaram a volta do pagamento de substituições a todos os funcionários dos departamentos, o que deixou de ocorrer com a publicação da CI Geret 55/2006. À época da publicação da CI houve um processo de mobilização e a Caixa negociou retomar as substituições nas agências, mas os empregados reivindicam o retorno das substituições para todos os cargos em todos os

setores. O pedido foi negado pela empresa.

Outra reivindicação negada refere-se à jornada de trabalho. Novamente os bancários propuseram a revogação da CI Supes/Geret 293/06 e a jornada de seis horas diárias para todos os empregados. Essa circular interna obriga todos os funcionários que entrarem na Justiça para conseguir

jornada de seis horas diárias a serem automaticamente transferidos para o período solicitado, mas com redução de seus salários. O banco disse que não aceita a solicitação.

"O resultado dessa negociação mostra que é necessário intensificar a mobilização dos funcionários para que as reivindicações sejam atendidas", afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, que representou a Federação Estadual dos Bancários (Fetec-SP).

A próxima reunião com a Caixa está marcada para 26 de setembro.

Mais informações sobre o resultado da negociação no site www.bancariosabc.org.br.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT

Manifestação Sindicato mobiliza bancários em Diadema e São Caetano

Atividades já ocorreram em Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e São Bernardo

A mobilização da categoria para a Campanha Nacional 2008 prossegue, apesar da resistência dos banqueiros. As cidades de Diadema e São Caetano (foto) foram palco de manifestações da campanha, que reivindica reajuste salarial de 13,23% (reajuste mais 5% de aumento real), melhores condições de trabalho, aumento nas contratações, entre outros pontos.

As atividades foram realizadas nos últimos dias 23 (Diadema) e 24 (São Caetano). Integrantes do Sindicato percorreram o centro das cidades distribuindo folhetos informativos e discursando para população e bancários.



Fábio Munhoz

continuar rejeitando as reivindicações. “Vamos nos mobilizar para enfrentar as instituições financeiras. Podemos entrar em greve, caso não sejam apresentados avanços significativos”, alerta o dirigente.

“O setor financeiro é um dos que mais lucra neste país, portanto, tem condições de oferecer melhores salários” aponta o secretário-geral. “O Sindicato conta com

O secretário-geral do Sindicato, Eric Nilson, afirma que há a possibilidade de uma paralisação da categoria no caso de a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos)

o apoio da população e dos comerciantes nessa luta, pois, sem condições de trabalho e com poucos bancários, o atendimento fica prejudicado”, esclarece Eric.

BB Questões específicas são debatidas em negociação com Banco do Brasil

Nova reunião está marcada para o próximo dia 29, segunda-feira

Nos dias 23 e 24 de setembro ocorreram negociações de temas específicos entre os representantes dos trabalhadores e o Banco do Brasil. Estiveram em pauta a renovação das cláusulas do acordo do ano passado, isonomia entre novos e antigos (ausências legais e PAS), PCCS em sua totalidade - e no que se refere ao pagamento por substituição de função -, e cláusulas referentes à saúde, inclusive o Plano Odontológico da Cassi e a VCP/LER.

Os bancários questionaram os representantes do banco a respeito da criação do Plano Odontológico da Cassi. A instituição afirmou que tratará o tema



Seeb ABC

Bancários do BB em plenária no Sindicato

com especial atenção e que vê com bons olhos a implantação dessa cobertura como um produto da Caixa de Assistência.

Outro avanço na negociação ocorreu na discussão da estratégia de Saúde da Família da Cassi. O BB concorda que é necessário va-

lorizar essa ação como forma de prevenir doenças.

Sobre os itens referentes ao PCCS, o banco reiterou que esse assunto não está em discussão.

Nova rodada de negociações foi marcada para o dia 29, quando serão discutidas as cláusulas econômicas. Mais informações sobre a reunião no site www.bancariosabc.org.br.

Plenária

No último dia 22 ocorreu plenária no Sindicato na qual foram discutidas a campanha salarial e as questões específicas do banco.

Da Redação, com informações da Contraf

De olho no site

COE Unibanco define próximos passos

A Comissão de Organização dos Empregados do Unibanco (COE) esteve reunida no último dia 17 para tratar de alguns pontos que serão discutidos com a direção do banco, entre eles: bolsa educação, remuneração, campanha de valorização, cronograma de reforma das agências e Fundo de Pensão (FI).

Os representantes da COE Unibanco fizeram uma avaliação positiva da bolsa educação, conquistada pelos funcionários no início deste ano, e discutiram a importância de manter o benefício em 2009. Só neste primeiro ano, o benefício contemplou 2.000 funcionários do Unibanco e demais empresas ligadas ao conglomerado. Os representantes dos trabalhadores devem apresentar uma proposta à diretoria do banco neste sentido.

No que se refere à remuneração, a COE Unibanco vai negociar o não desconto da parcela antecipada da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) paga em agosto. A segunda parcela da PLR deve ser paga em fevereiro de 2009.

Leia matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

Vigilantes do ABC ficam fora de dissídio

Em maio, sindicatos dos vigilantes do Estado de São Paulo ingressaram com ação de dissídio coletivo. Essa ação serve para a Justiça decidir sobre as principais reivindicações da data-base da categoria.

Na primeira audiência, o sindicato patronal pediu a exclusão do Sindicato de Santo André porque havia feito acordo com eles. A decisão do Tribunal saiu em seguida e concedeu: reajuste: 5,90%; adicional de risco: 9% em 3 parcelas (maio de 2008, 2009 e 2010); ticket-refeição de R\$ 7 (01/05/2008) e R\$ 8 + reajuste (01/05/2009), autorizado o desconto de até 20% do vigilante; jornada de 8h; estabilidade de 60 dias; PLR de 60 dias para as partes fecharem acordo.

Depois da decisão o Sindicato de São Bernardo também fez pedido para ser retirado do dissídio, por ter feito acordo diretamente com o patronal.

Sindicato e Fundação criam curso de especialização para bancários

Sindicalizados terão desconto de 20% nas mensalidades; imperdível!

Após pesquisa junto à categoria bancária e mais de três anos de discussão, o Sindicato anuncia parceria com a Fundação Santo André na criação de curso de especialização em Mercado Financeiro e de Capitais, voltado às necessidades dos bancários, para início em 2009.

O objetivo da especialidade é proporcionar formação que integre a prática operacional aos conhecimentos conceituais, desenvolvendo, inclusive, características comportamentais desejadas ao profissional desse mercado.

“Esse curso foi criado tendo como base a demanda da categoria, por isso acreditamos que essa especialização contemplará as necessidades dos bancários. Estamos muito felizes por poder proporcionar mais esse benefício aos sócios”, comemora Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

As inscrições para a especialização estão abertas a partir de 30/9. O valor da mensalidade para sindicalizados, com desconto para pagamento até a data de vencimento, é de R\$ 450 (matrícula + 23 parcelas). Para os não sindicalizados o valor é de R\$ 540. As aulas serão aos sábados, das 8h às 17h. Mais informações no Sindicato (4993-8299).



Especialização em Mercado Financeiro e de Capitais

Componente Curricular	Carga Horária	Duração	Núcleo
Estatística Aplicada	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Matemática Financeira	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Cenários Econômicos	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Direito Financeiro	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Análise de Crédito e Risco	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Métodos e Técnicas de Pesquisa	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Básico
Contabilidade Bancária	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Institucionalidade do SFN	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Produtos e Serviços Bancários	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Gestão de Carteira e Risco	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Gestão de Pessoas	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Estratégias de Negociação	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Mercado de Títulos	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Mercado de Câmbio	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Mercado de Ações e Derivativos	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico
Fundos de Investimentos	4 h/a 32 h/a	8 semanas	Específico

Sócios recebem nova carteirinha



A partir da próxima semana o Sindicato iniciará o envio, via correio, das novas carteirinhas de sócios, com novo layout.

Imóveis à venda

O Sindicato informa a venda de imóveis: 2 apartamentos à rua Xingu, 287, Bairro Valparaíso - Santo André.

Cada apartamento tem:

- 104 m²;
- 2 vagas na garagem;
- 3 dormitórios - 1 com suíte;
- sala de estar e jantar conjugadas;
- sacada servindo um dos dormitórios e sala;
- W.C. social e de empregada;
- cozinha e lavanderia.

Informações no telefone 4993-8299, com Izabel

Imagem meramente ilustrativa

Participe do 1º Campeonato de Futebol Society

Estão abertas as inscrições para o 1º Campeonato de Futebol Society do Sindicato. Aproveite a oportunidade, reúna os amigos e mostre seu talento. A taxa de inscrição para equipes em que todos os jogadores são sindicalizados é de R\$ 200. Caso o time tenha atletas que não sejam associados ao Sindicato, haverá um acréscimo de R\$ 30 por jogador. Por exemplo, se a equipe tiver um jogador não sindicalizado, a taxa de inscrição sobe para R\$ 230. É importante lembrar que no máximo dois bancários que não são sócios podem integrar o time.

